

Doação de órgãos e tecidos

A vida em suas mãos ...



O que é doação de órgãos e tecidos?

Doar órgãos é um ato de amor e solidariedade, mas por que doar órgãos?

Por que a doação de órgãos salva vidas e ajuda a melhorar significativamente a vida das mais de 24.000 pessoas que estão na fila de espera por transplantes.



Dois passos simples que podem salvar uma vida:

1º PASSO

Compartilhe sua vontade

Seja um Doador

2º PASSO

Compartilhe sua decisão

Avise a sua Família



Quais são os tipos de doadores?

Doadores vivos,
no caso de órgãos duplos,
tecidos ou partes.

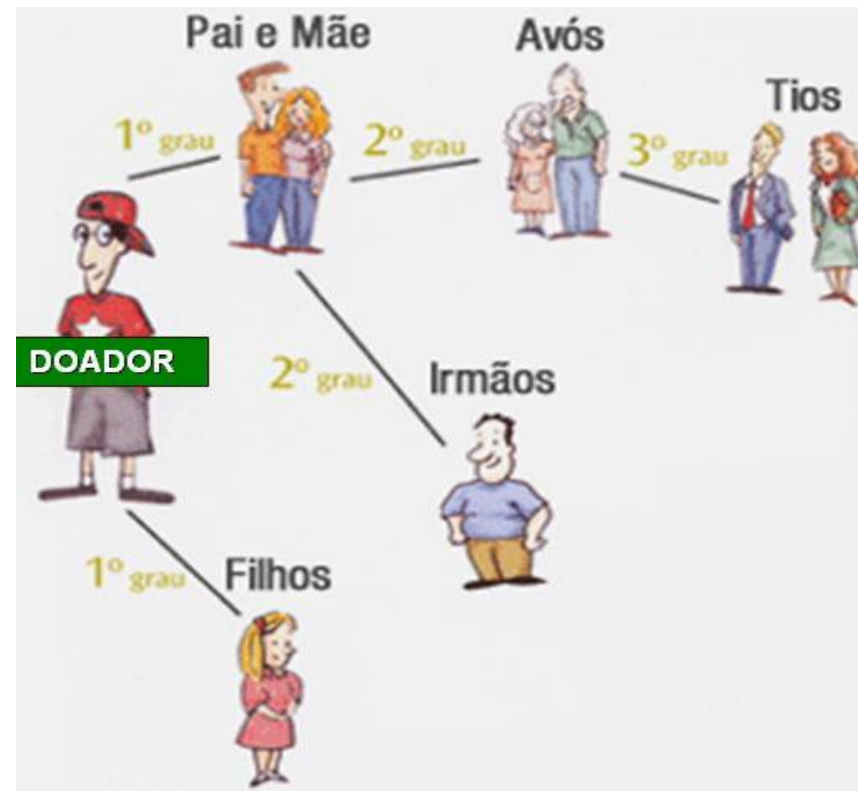
Doadores não vivos, após constatação e
confirmação de morte encefálica.



Doador de órgãos em vida

Toda pessoa que tiver parentesco consanguíneo de até terceiro grau (pais, irmãos, filhos, avós e tios).

Pessoas não parentes, compatíveis com boas condições de saúde, porém com ordem judicial.



Quem não pode ser doador de órgãos?

Portadores de infecção não controlada, HIV positivo e algum tipo de câncer.

Portadores de doenças que pela sua evolução tenham comprometido o estado do órgão.

Pessoa vítima de traumatismo craniano, sem origem identificada.



Órgãos que podem ser doados após a morte

Rins

Pulmões

Coração

Valvas Cardíacas

Fígado

Pâncreas

Córneas

Ossos

Cartilagem

Tendão

Veias

Pele

O que podemos doar?

Córneas

Retiradas do doador até 6 horas dpc e mantidas fora do corpo por até 7 dias.



Coração

Retirado do doador apc e mantido fora do corpo por no máximo 6 horas.



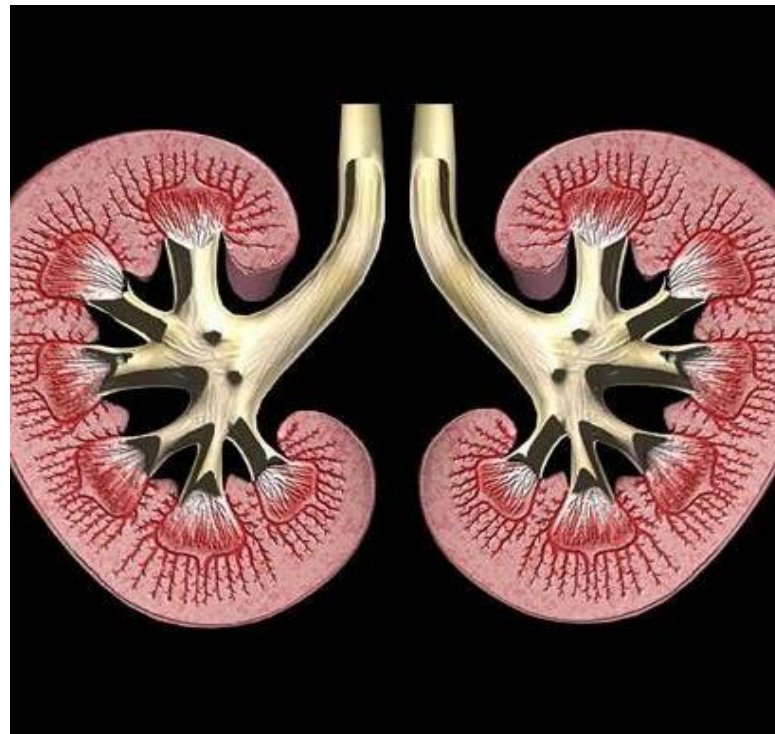
Pulmão

Retirados do corpo apc e mantidos
fora do corpo por no máximo 6 horas



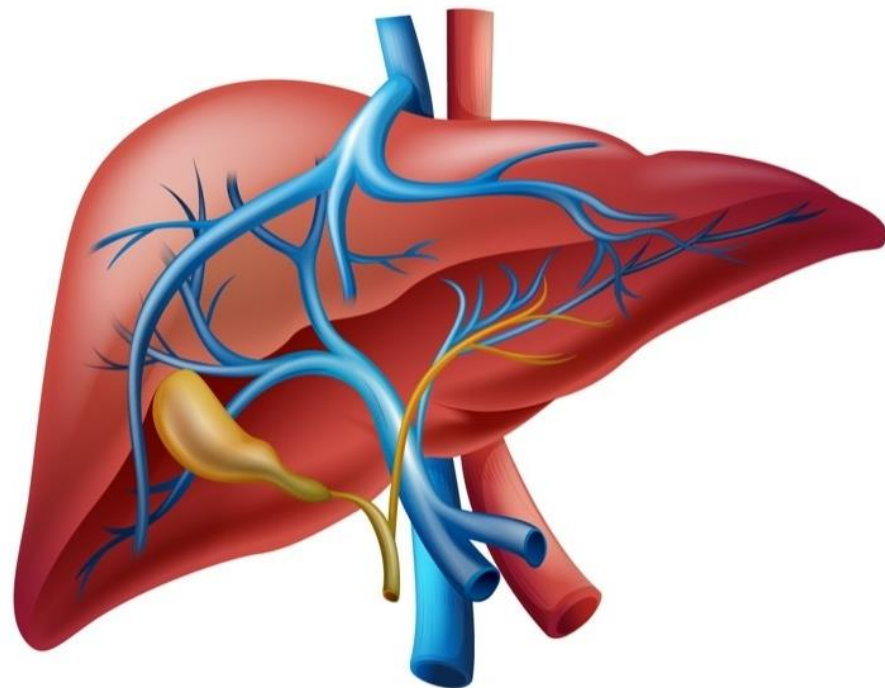
Rins

Retirados do doador até 30 minutos
dpc e mantidos fora do corpo por até 48
horas.



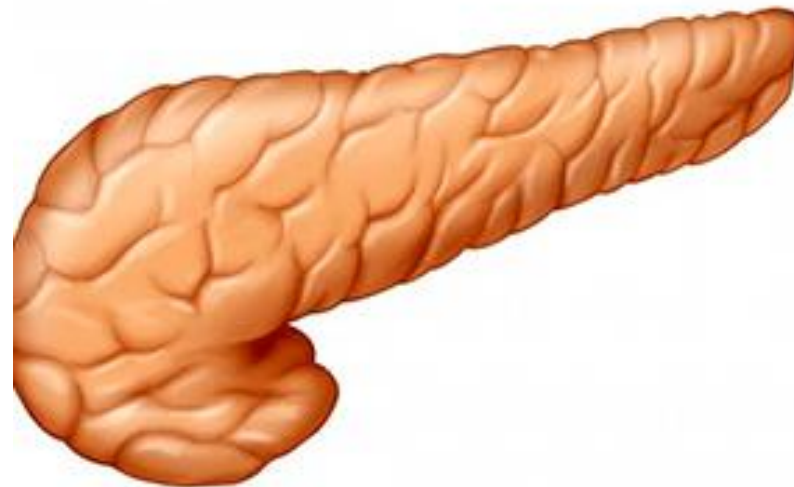
Fígado

Retirado do doador apc e mantido fora do corpo por no máximo 24 horas.



Pâncreas

Retirado do doador apc e mantido fora do corpo por no máximo 24 horas



Ossos

Retirados do doador até 6 horas dpc e mantidos fora do corpo por até 5 anos



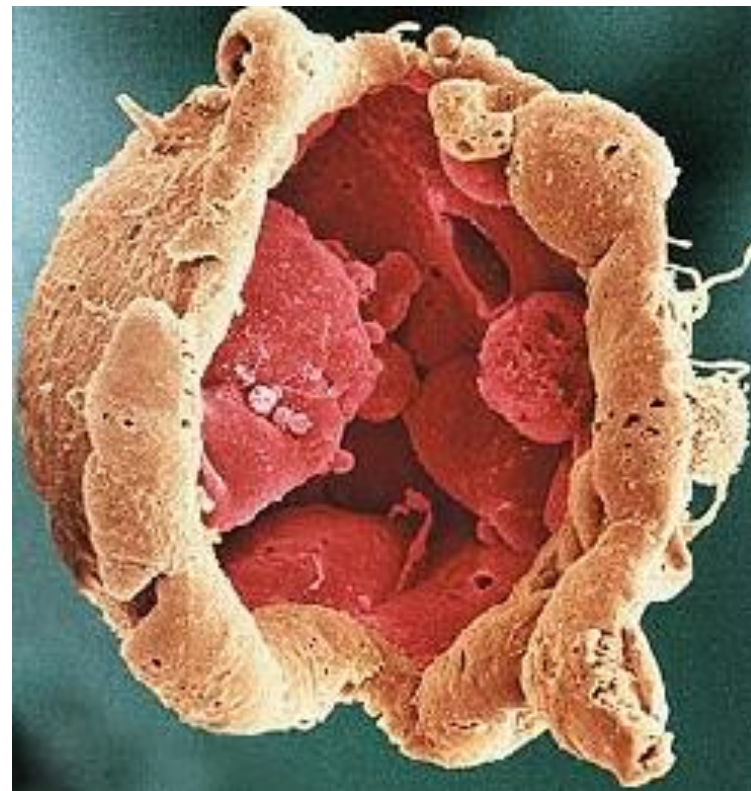
Tendões

Retirados do doador até 6 horas dpc e
mantidos fora do corpo por até 2 anos



Medula óssea

Se compatível, feita por meio de aspiração óssea
ou coleta de sangue

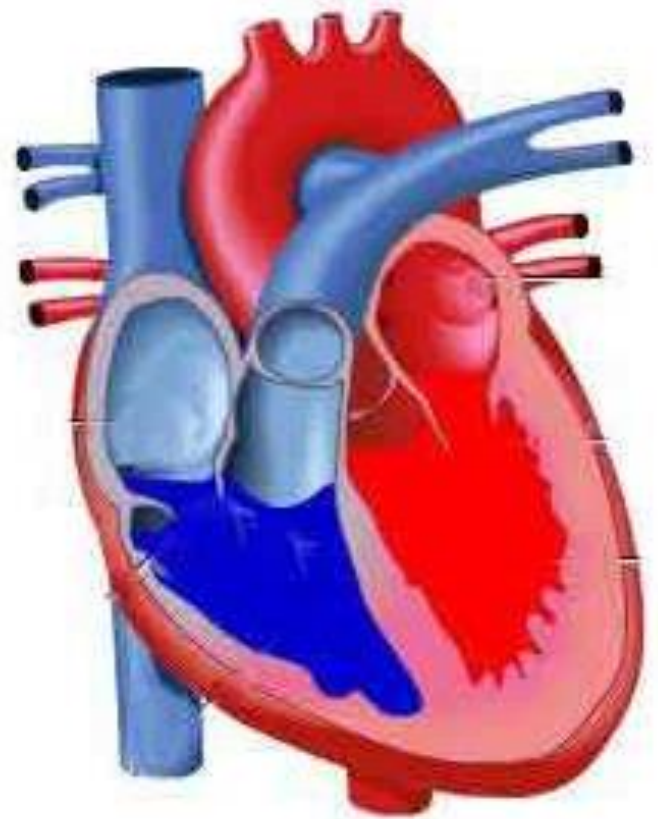


Pele

Pode ser captada de doador
vivo e
não vivo



Valvas Cardíacas



Tempo Útil para Retirada e Transplante

Órgão/Tecido	Tempo/Retirada	Tempo/TX
Coração	antes da PC	4 - 6 h
Pulmões	antes da PC	4 - 6 h
Fígado	antes da PC	12 - 24 h
Pâncreas	antes da PC	12 - 24 h
Rins	até 30' após PC	até 48 h
Córneas	até 6 h após PC	7 a 14 dias
Ossos	até 6 h após PC	até 5 anos
Pele	até 6 h após PC	até 2 anos

O que podemos doar em vida?

Sangue



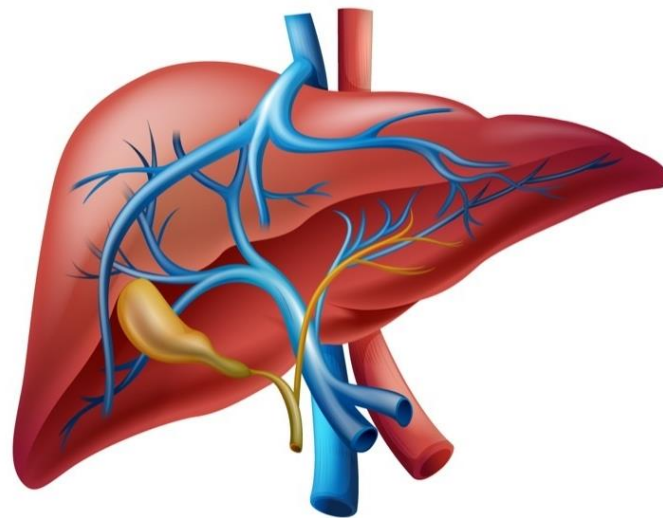
Rim



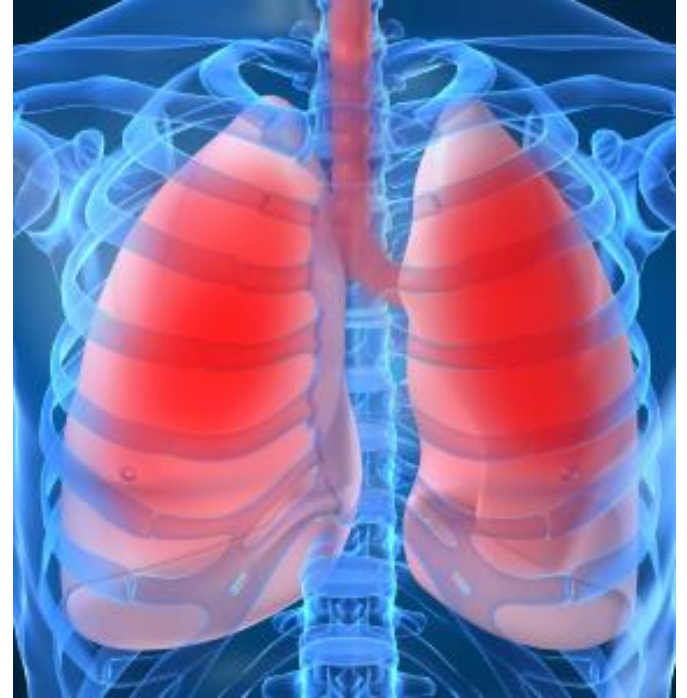
Medula óssea



Parte do Fígado



Parte do Pulmão



Para se tornar um doador é necessário:

Ter identificação e registro hospitalar;

Não apresentar hipotermia (temperatura inferior a 35°C), hipotensão arterial ou estar sob o efeito de drogas depressoras do SNC;

Passar por dois exames neurológicos que avaliem o estado do tronco cerebral;

Submeter-se a exame complementar que confirme morte encefálica;

Estar comprovada a morte encefálica.

O que é Morte Encefálica???

Morte encefálica significa a morte da pessoa.

É uma lesão irrecuperável e irreversível do cérebro após traumatismo craniano grave, tumor intracraniano ou derrame cerebral.

É a interrupção definitiva de todas as atividades cerebrais.

Morte Encefálica

É importante que não se confunda morte encefálica com COMA.

O estado de coma é um processo reversível

- O paciente em coma está vivo!

A morte encefálica é irreversível

- O paciente em morte encefálica não está mais vivo!

Confirmação de Morte Encefálica

Para que a morte encefálica seja confirmada é necessário o exame clínico neurológico de, pelo menos, dois médicos.

Estes médicos não podem fazer parte da equipe que realizam o transplante.

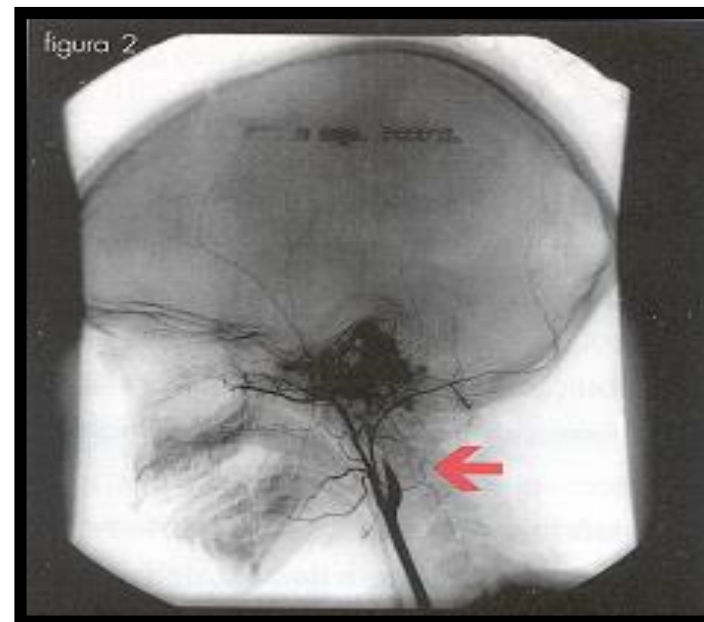
É obrigatório que o diagnóstico de morte encefálica seja confirmado por exame complementar

Só então a morte encefálica estará confirmada, sendo o paciente declarado morto.

Diagnóstico gráfico de Morte Encefálica



Angiografia com fluxo sangüíneo cerebral



Angiografia com ausência de fluxo sangüíneo cerebral

Principais legislações

PRESUMIDA	
1997	<i>Lei 9.434</i> - Remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento
1997	<i>Decreto 2.268</i> - Cria o SNT e CNCDO <i>Resolução CFM 1.480</i> - Define ME
CONSENTIDA	
1998	<i>MP 1.718-3</i> - Autorização familiar
2000	<i>MP 1.959-27</i> - Decisão em RG e CNH perdem valor
2001	<i>Lei 10.211</i> - Decisão em RG e CNH perdem valor

Links relacionados

Sistema Nacional de Transplantes

<http://dtr2001.saude.gov.br/transplantes/>

<http://www.saude.gov.br/transplantes>

Aliança Brasileira pela Doação de Órgãos e Tecidos

<http://www.adote.org.br/>

Associação Brasileira de Transplante de Órgãos

<http://www.abto.org.br/>

